



UNIVERSIDADE
POTIGUAR

Laureate International Universities®

PAT 2010

PLANO ANUAL DE TRABALHO

Natal/RN
Outubro 2009

UNIVERSIDADE POTIGUAR

**PLANO ANUAL DE TRABALHO
PAT 2010**

**NATAL/RN
out./2009**

DIRIGENTES

Chanceler

Paulo Vasconcelos de Paula

Reitora

Sâmela Soraya Gomes de Oliveira

Pró-Reitor de Graduação

Cláudio Márcio Campos de Mendonça

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Aarão Lyra

Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

Jurema Márcia Dantas da Silva

Ficha catalográfica

U58p Universidade Potiguar
 Plano anual de trabalho 2010 / Reitoria. – Natal: Edunp,
 2009.
 34p. – (Série Documentos Institucionais)

1. Universidade Potiguar. 2. Plano anual de trabalho –
Universidade Potiguar. Título.

Rn/UnP/BCSF

CDU 378.125

APRESENTAÇÃO

Com o presente Plano Anual de Trabalho (PAT 2010), a Universidade Potiguar (UnP) dá sequência ao cumprimento de objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2007/2016), atualizando-os para o ano 2010, em um processo ininterrupto de aperfeiçoamento desse próprio Plano e dos processos de gestão acadêmica e administrativa, a partir, sobretudo, dos resultados da avaliação institucional. Há, portanto, neste PAT, o sentido da continuidade de um planejamento estruturado na realidade da Instituição, assim como nos diversos contextos externos, o que confere relevância aos objetivos e metas pretendidos.

Ao mesmo tempo, o PAT constitui uma das bases sobre a qual será erguida a projeção econômica e financeira da Universidade, para 2010, de modo a se ter garantidas condições de plena efetivação, com sustentabilidade, dos cursos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, assumidos como um efetivo compromisso da UnP com o desenvolvimento da população local e regional, principalmente.

A perspectiva, pois, é de análise das informações advindas da avaliação institucional à luz da missão, visão, princípios e objetivos institucionais, delineando-se estratégias que possam dar seguimento às intenções definidas no Plano Anual de Trabalho 2009, alargando-as, com vistas à manutenção dos padrões de qualidade e à ampliação do alcance e da inovação dos serviços que a UnP oferece à sociedade.

Sobretudo em um ambiente de internacionalização da economia e da própria Universidade - por sua inserção, desde outubro de 2007, à *Laureate International Universities* - e, ainda, diante da dinâmica de competitividade do mercado educacional, este PAT 2010 não só representa elementos do modelo de gestão, de avaliação e planejamento participativos adotados no âmbito da Universidade, mas significa o quanto de organização e responsabilidade a UnP pretende manter no próximo ano, consolidando, ainda mais, a sua imagem de credibilidade junto à sociedade.

Sâmela Soraya Gomes de Oliveira
Reitora

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
2	DESAFIOS E PRIORIDADES PRINCIPAIS.....	08
2.1	DESAFIOS.....	08
2.2	PRIORIDADES.....	09
3	OBJETIVOS E METAS.....	12
	DIMENSÃO 1 - Planejamento e gestão institucional	12
	DIMENSÃO 2 - Organização Administrativa	15
	DIMENSÃO 3 - Políticas e gestão de pessoal.....	17
	DIMENSÃO 4 - Políticas de atendimento ao discente.....	19
19	DIMENSÃO 5 - Organização didático-pedagógica.....	21
	DIMENSÃO 6 - Oferta de cursos e programas.....	28
	DIMENSÃO 7 – Instalações físicas.....	30
	DIMENSÃO 8 – Responsabilidade social.....	32
	Dimensão 9 – Comunicação com a sociedade.....	33
	Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira.....	34

1 INTRODUÇÃO

O panorama geral da Universidade Potiguar pode ser caracterizado como de efetiva consolidação dos avanços promovidos no decorrer de sua história, o que não significa que os desafios tenham sido todos vencidos. Pelo contrário, o alargamento da oferta acadêmica, sobretudo em nível de graduação e da pós-graduação *lato sensu*, em Natal e Mossoró¹ e a manutenção e ampliação do aparato acadêmico necessário ao desenvolvimento das atividades curriculares constituem, dentre outros, pontos a serem contemplados no planejamento institucional para 2010, destacando-se, ainda, a organização dos cursos por unidades acadêmicas especializadas, ou seja, por escolas, o que representa um novo *modus faciendi* no campo da integração entre cursos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Tais desafios, porém, não impedem que se possa afirmar que a UnP tem atendido, efetivamente, aos padrões de qualidade instituídos pelo Ministério da Educação (MEC) para o sistema federal de ensino superior, o que se demonstra pelos resultados obtidos, seja nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, seja no processo de credenciamento da UnP em sua condição de Instituição Universitária.

Ainda mais, sabe-se que egressos pesquisados por meio de atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UnP), em 2009.1, mostraram-se satisfeitos com a qualidade do curso ofertado pela Universidade. De um total de 130 ex-alunos participantes da pesquisa, 65 (49%) apontaram como 'boa' a contribuição da formação profissional para o desempenho profissional e 50 (38%) como 'muito boa'².

Saliente-se a concessão, à Universidade, do *Troféu Incentivo*, pela Associação Brasileira de Incentivo à Qualidade (ABIQUA), em 17 de julho de 2009, destinado a empresas e instituições que se destacam no mercado Sul-americano pela excelência de seus produtos ou serviços e que contribuem para o desenvolvimento sócio-econômico do País.

¹ Em 2009, apenas na graduação, são 50 (cinquenta) cursos, contra 39 no ano 2008, nos campi Natal e Mossoró. A matrícula atingiu, no segundo semestre de 2008, 20.598 alunos, conforme dados da Secretaria Geral, em janeiro de 2009.

² Mais detalhes podem ser verificados em relatório específico da CPA/UnP, de julho de 2009.

Nesse cenário, estão postos avanços, potencialidades e fragilidades que apontam, ou novos, ou renovados desafios, na medida em que a Universidade, tendo uma imagem de credibilidade construída junto à população local e regional, deve primar pela manutenção - ou, até mesmo, ampliação - dos requisitos de qualidade e de relevância social já alcançados nos processos de formação acadêmica que desenvolve.

Desse modo, e em sequência à lógica institucional que articula a avaliação ao planejamento, são retomados o Autoestudo 2008³, o relatório da avaliação institucional externa realizada em junho de 2009⁴, assim como as recomendações apontadas pelos participantes do seminário de avaliação e planejamento institucional 2009. Esse conjunto de informações, já analisados durante esse seminário, à luz do PDI 2007/2016, constitui a base principal geradora das prioridades de ações da UnP para o próximo ano.

Metodologicamente, portanto, em continuidade ao que vem sendo efetivado no âmbito do planejamento da Universidade, o Plano Anual de Trabalho 2010 retorna ao PDI em vigência, daí extraíndo as diretrizes estratégicas e objetivos que serão trabalhados em 2010, construindo-se uma matriz geradora de planos de metas anuais de cursos e setores.

Nesse movimento, tem-se a constatação de que estratégias previstas no PDI vêm sendo plenamente realizadas, a exemplo da que indica a necessidade de assegurar o permanente alinhamento estratégico do planejamento, sob o lume da linha filosófica e das políticas institucionais definidas no PPI, pela integração do PDI ao PAT, ao Plano de Metas e ao Plano Estratégico dos Cursos e à avaliação institucional.

Isto significa dizer que objetivos e metas para 2010, a exemplo dos anos anteriores, estarão entrelaçados com a missão e a visão da Universidade, que explicitam os seguintes propósitos:

missão: formar cidadãos comprometidos com os valores éticos, culturais, sociais e profissionais, contribuindo - através do ensino, da pesquisa e da extensão - para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, da Região e do País.

visão: ser uma Universidade de excelência na formação cidadã, pela prática efetivamente integrada do ensino, da pesquisa e da extensão, por uma gestão ética, ágil e

³ UNIVERSIDADE POTIGUAR. Comissão Própria de Avaliação. **Autoestudo 2008**. Natal, 2009.

⁴ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Relatório** – 9/jun./2009.

inovadora e pela sua participação constante no desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, da Região e do País.

Ainda na mesma linha de continuidade retoma-se, do PAT 2009, a síntese da missão e visão institucionais⁵, ficando estabelecido que qualquer ação institucional, de qualquer natureza, deve ser regida pelos entendimentos a saber:

- a) a formação de cidadãos implica em propiciar ao discente condições de aprender a aprender e de conviver socialmente, de modo que ele possa atuar profissionalmente com ética e competência;
- b) o ensino, a pesquisa e a extensão de excelência pressupõem:
 - i) a integração dos elementos constitutivos de cada projeto pedagógico de curso e deste com projetos de outros cursos, exigindo atualizações constantes;
 - ii) o desenvolvimento de processos continuados de capacitação docente;
 - iii) a consolidação de parcerias com entidades da sociedade civil, principalmente como estratégia de materializar e exprimir a responsabilidade social da Universidade relativamente à sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

No tocante à visão, também em 2010 os atores acadêmicos precisarão agir considerando que⁶:

- a gestão, em seus diferentes níveis, (deve ser) planejada estrategicamente, de modo que: i) se assegurem condições de sustentabilidade; ii) represente segurança e credibilidade junto ao público interno e externo; iii) possibilite a consolidação da excelência e da educação continuada;
- os cursos de graduação e os de pós-graduação (serão desenvolvidos) de forma articulada, (apresentando-se) como os melhores do Estado, da Região e do País;
- o ensino será valorizado, incrementando-se inovações didático-pedagógicas e adotando-se estratégias de

⁵ UNIVERSIDADE POTIGUAR. **Declaração de missão, declaração de valores, declaração de valores de futuro.** Natal, 2006.

⁶ Id. *Ibidem*.

atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e da infraestrutura física e tecnológica;

- as atividades de pesquisa devem ser socialmente relevantes;
- as atividades de extensão e ação comunitária possam expressar a interação entre a Universidade e a sociedade e, também, a responsabilidade social da UnP.

A sustentabilidade, como um dos princípios da gestão indicados no PDI 2007/2016, irá conferir o sentido de continuidade e sobrevivência quanti-qualitativa dos empreendimentos acadêmicos e administrativos.

A excelência, por sua vez, terá o sentido explicitado no Projeto Pedagógico Institucional, isto é, representará a síntese da qualidade formal e política⁷:

No plano da qualidade formal, está a necessidade de uma constante reconstrução das condições físicas, materiais e humanas no âmbito de toda a UnP, para que, nos processos de formação, o aluno tenha um aparato conceitual e metodológico para o enfrentamento da competitividade do mercado profissional, o que pressupõe, não só o acesso ao conhecimento sistematizado, mas a sua reelaboração contínua.

Já a qualidade política pressupõe a formação de pessoas críticas e criativas, com conhecimentos para intervir no seu meio, eticamente; com capacidade para questionar não só a realidade, mas a si próprias; com disponibilidade e autonomia intelectuais para aprender a aprender, o que pressupõe o domínio dos modos de produção do saber na respectiva área.

O presente Plano Anual de Trabalho, a ser viabilizado em 2010, portanto, aglutina as referências essenciais à dinâmica da Universidade - PDI, PPI, PAT 2009 e resultados da avaliação institucional -, propiciando uma gestão institucional estrategicamente planejada e organizada, bem como socialmente relevante.

⁷ UNIVERSIDADE POTIGUAR. **Projeto Pedagógico Institucional**. Natal, 2007. p. 35. (disponível em www.unp.br).

2 DESAFIOS E PRIORIDADES PRINCIPAIS

2.1 DESAFIOS

Inicialmente, pode ser indicada para a gestão da Universidade, tendo como referência o ano 2010, a exigência de que seja dada continuidade ao desenvolvimento de processos de formação profissional socialmente relevantes, ou seja, de modo congruente com o que a realidade apresenta nos campos do avanço do conhecimento científico e técnico, das necessidades sociais, nestas incluídas as do mercado de trabalho, e dos requisitos legais postos para o ensino superior brasileiro, conforme explicitado no PPI e no PDI 2007/2016. Constitui desafio central para a UnP, nesse sentido, não só assegurar, mas ampliar, como Instituição de Ensino Superior internacionalizada, as suas atuais condições de funcionamento acadêmico e administrativo, as quais têm gerado um conjunto de atributos de qualidade essenciais ao seu sucesso junto à sociedade e aos mercados de trabalho e educacional do Rio Grande do Norte e do Nordeste.

Um outro grupo de inquietações é encontrado na avaliação institucional interna e externa, promovida pela CPA/UnP e pelo Ministério da Educação, respectivamente, cujos resultados, tanto apresentam pontos comuns, quanto sinalizam caminhos distintos.

Os principais aspectos convergentes entre a auto-avaliação institucional e a avaliação externa deixam claro que o PAT 2010 terá como desafios principais:

- a consolidação gradual da pesquisa, pela ampliação do quantitativo de projetos, do número de pesquisadores e de bolsistas de iniciação científica; divulgação dos resultados dos estudos realizados, por meio de eventos e de publicação de revista própria; captação de recursos externos;
- o encaminhamento de projetos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES) para implantação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com o objetivo de alcançar o número de 4 (quatro) programas.

Resultados encontrados especificamente na avaliação interna sinalizam também outras inquietações, destacando-se, por exemplo:

- o fortalecimento da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- o alargamento das formas de articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- a adoção de estratégias de apoio à participação docente e discente em eventos científicos;
- o reforço a estratégias que imprimam maior visibilidade às escolas e às ações e resultados dos cursos;
- a consolidação de iniciativas de titulação docente com o apoio da própria Universidade;
- a ampliação e atualização constantes do acervo bibliográfico, considerando a expansão de cursos, avanços do conhecimento técnico-científico e lançamentos editoriais.

Como indicativo encontrado apenas no relatório dos avaliadores externos, extrai-se que a Universidade deve redimensionar as políticas de extensão, de modo que os programas e projetos:

- não se caracterizem, exclusivamente, como de ação comunitária e de responsabilidade social;
- sejam viabilizados também com recursos externos e não exclusivamente com financiamento da Universidade;
- gerem idéias e problemas que possam se constituir em objetos de pesquisas.

2.2 PRIORIDADES

O campo de prioridades sinalizado pela dinâmica da UnP e pelos resultados da avaliação revela a exigência de ações marcadas pela diversidade e, em alguns casos, também pela complexidade, abrangendo aspectos acadêmicos, administrativos e de sustentabilidade.

Nesse sentido, e com vistas ao cumprimento da sua missão, a UnP terá como prioridades:

a) do ponto de vista acadêmico:

- manter os cursos de graduação e de pós-graduação em condições de atendimento aos requisitos legais e de qualidade do ponto de vista da sua organização curricular e pedagógica, do corpo docente e das instalações;
- promover o sucesso e o aperfeiçoamento crescente da reforma curricular 2010;
- ampliar os processos de atualização didático-pedagógica dos docentes;
- assegurar o pleno cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;
- ampliar as estratégias de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- ampliar gradualmente a pesquisa;
- redimensionar as políticas de extensão e ação comunitária, assim como as de responsabilidade social.

b) do ponto de vista administrativo:

- manter os atuais modelos de planejamento e de gestão, assegurando a sua articulação com a avaliação institucional, sob os princípios da excelência, da sustentabilidade e da educação continuada;
- aperfeiçoar, continuamente, a qualidade dos serviços ofertados;
- expandir a oferta de cursos e de vagas com base em estudos de mercado, considerando as possibilidades da adoção da educação a distância;
- ampliar os canais de comunicação com a sociedade e de divulgação dos cursos, programas e projetos institucionais;
- fortalecer mecanismos de valorização dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- fortalecer o *International Office*, expandindo as condições de participação de docentes e discentes em atividades de intercâmbio.

c) do ponto de vista da sustentabilidade:

- adotar o orçamento como base da gestão;
- intensificar o acompanhamento à execução dos planos de metas setoriais e de cursos.

A partir desse conjunto de referências, é plausível a afirmação de que o funcionamento da UnP ocorrerá numa medida tal que propiciará a manutenção do seu crescimento, pela potencialização dos diferenciais de qualidade, dentre os quais, a sua inserção na *Laureate International Universitie*.

3 OBJETIVOS E METAS

DIMENSÃO 1 - Planejamento e gestão institucional

OBJETIVO I

Aprimorar, continuamente, o processo de planejamento, considerando os diferentes contextos externos, o ambiente interno e as condições de internacionalização da UnP, assim como os resultados da avaliação institucional, de modo que a gestão da Universidade possa manter-se ética, ágil e organizada.

METAS

1. elaboração do plano anual de trabalho e dos planos de metas setoriais e de cursos, para 2010, sob os critérios da sustentabilidade e de cumprimento do PDI;
2. acompanhamento, pela CPA/UnP, em conjunto com o Comitê de Planejamento Institucional, da execução das metas definidas no PAT 2010;
3. acompanhamento, pelo Grupo Gestão, da execução dos planos de metas setoriais e de cursos;
4. acompanhamento, pela ProGrad, do desenvolvimento dos novos planos estratégicos dos cursos visando 2011;
5. análise, pelo Comitê de Planejamento Institucional, dos resultados da execução dos planos/2010, com correção de eventuais fragilidades.

OBJETIVO II

Aperfeiçoar, continuamente, os processos de auto-avaliação institucional, de modo que os seus resultados se apresentem sempre com significado para os processos decisórios em todos os níveis da gestão.

METAS

1. manutenção das condições objetivas de funcionamento da CPA/UnP;
2. realização de seminário anual para socialização dos resultados da auto-avaliação institucional e sistematização de subsídios para a construção dos planos de atividades de 2011;
3. utilização dos conselhos de cursos (CC) e do núcleo docente estruturante (NDE) para análises dos resultados da avaliação institucional e identificação de alternativas de superação de eventuais fragilidades;
4. ampliação dos mecanismos de sensibilização da comunidade acadêmica e do seu consequente envolvimento com a avaliação institucional.

OBJETIVO III

Aperfeiçoar, continuamente, os processos de gestão desenvolvidos na Universidade, observando-se os princípios da sustentabilidade, da excelência e da educação continuada.

METAS

1. adoção de estratégias acadêmicas e gerenciais que assegurem o poder de competitividade;
2. consolidação dos planos de metas setoriais e de cursos como base da gestão;
3. desenvolvimento dos planos estratégicos institucional e de cursos.

DIMENSÃO 2 - Organização Administrativa

OBJETIVO I

Aprimorar o funcionamento dos órgãos suplementares, especiais e de assessoramento.

METAS

1. revisão dos regimentos internos dos órgãos suplementares, especiais e de assessoramento considerando alterações introduzidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade;
2. aprimoramento contínuo das condições de funcionamento e dos serviços prestados pelo SIB/UnP, Secretaria Geral e Centrais de Atendimento;
3. inclusão dos órgãos suplementares nos processos de auto-avaliação institucional.

OBJETIVO II

Desenvolver mecanismos e instrumentos que viabilizem, constantemente, a integração entre ações acadêmicas e administrativas

METAS

1. elaboração dos calendários acadêmicos e de eventos para 2010;
2. acompanhamento da execução do calendário acadêmico, pelas Pró-Reitorias;
3. acompanhamento mensal, pela ProGrad, do funcionamento dos conselhos de cursos;
4. Instalação dos conselhos de cursos de pós-graduação;
5. adoção de estratégias de acompanhamento e

avaliação das condições de funcionamento das diversas Escolas (instalações, recursos humanos, materiais e financeiros).

OBJETIVO III

Promover estratégias administrativas que propiciem aos setores, cursos, programas e projetos condições necessárias ao cumprimento da missão e dos princípios institucionais.

METAS

1. manutenção das condições de atendimento aos requisitos legais de regime de trabalho e titulação dos docentes;
2. consolidação da estrutura gestora dos processos seletivos de ingresso na UnP;
3. adoção de estratégias de captação de alunos voluntários para atividades de monitoria, iniciação científica e extensão;
4. consolidação dos processos de seleção docente;
5. ampliação de parcerias com instituições governamentais e não governamentais locais, nacionais e internacionais;
6. ampliação das condições de intercâmbio de alunos e professores da UnP com outras IES da *Laureate*.

DIMENSÃO 3 - Políticas e gestão de pessoal

OBJETIVO I

Valorizar o pessoal docente e técnico-administrativo na perspectiva da ampliação dos níveis de satisfação com a UnP e manutenção de um clima organizacional harmonioso.

METAS

- 1 ampliação dos mecanismos de divulgação das condições e requisitos de progressão na carreira;
- 2 acompanhamento da execução dos planos de carreira docente e pessoal técnico-administrativo;
- 3 organização do NDE dos cursos de graduação;
- 4 definição semestral do quadro de docentes, mantido o atendimento aos requisitos legais de regime de trabalho e titulação;
- 5 melhoria do sistema gerenciador de pessoal que integra as funções de ensino, pesquisa e extensão;
- 6 adoção de estratégias de continuidade da avaliação anual do desempenho dos funcionários e semestral dos docentes e diretores de cursos;
- 7 disponibilização de pessoal para apoio às atividades didático-pedagógicas da graduação e da pós-graduação;
- 8 continuidade da implementação de programas e projetos que incidem na qualidade de vida dos colaboradores.

OBJETIVO II

Promover iniciativas de auto-desenvolvimento pessoal e profissional com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho dos professores e do pessoal técnico-administrativo.

- 1 promoção de ações de continuidade à capacitação

METAS

do corpo docente, considerando o Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD) e os resultados da auto-avaliação institucional;

2 desenvolvimento de atividades de capacitação dos dirigentes, com ênfase em questões relacionadas à gestão do ensino superior, com excelência e sustentabilidade;

3 capacitação de tutores, instrutores, supervisores e outros profissionais envolvidos com as práticas específicas e os estágios;

4 desenvolvimento do plano de capacitação de funcionários com base no levantamento de necessidades de treinamento (LNT);

5 capacitação de novos diretores de cursos de graduação, focalizando as políticas e normas estatutárias e regimentais.

DIMENSÃO 4 - Políticas de atendimento ao discente

OBJETIVO I

Implementar estratégias que propiciem ao aluno o seu bem-estar, facilitando a ambiência acadêmica.

METAS

- 1 ampliação dos mecanismos de divulgação das formas de acesso do aluno aos serviços disponibilizados pela Universidade;
- 2 acompanhamento e avaliação do programa de apoio ao estudante (PAE);
- 3 avaliação das formas de desenvolvimento do intercâmbio com outras IES da *Laureate*;
- 4 adoção de uma política de apoio à participação do corpo discente em eventos científicos internos e externos;
- 5 avaliação do desempenho do aluno com bolsa acadêmica (monitoria, iniciação científica e extensão), considerando diretrizes da CPA/UnP);
- 6 desenvolvimento de ações de nivelamento, principalmente para alunos ingressantes;
- 7 acompanhamento dos procedimentos adotados pelos estudantes no exercício da representação estudantil;
- 8 desenvolvimento de atividades de apoio específico ao discente, conforme demandas identificadas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- 9 adoção de uma política de responsabilização dos estudantes no uso de equipamentos e estruturas físicas institucionais;
- 10 fortalecimento do Núcleo de Estágio e Empregabilidade.

OBJETIVO II

Ampliar as condições e estratégias de aproximação do aluno com a Universidade.

METAS

1. execução, pela CPA/UnP, do projeto de acompanhamento de egressos;
2. envolvimento de ex-alunos em atividades acadêmicas, no UnP Orienta e em iniciativas dos cursos, como palestras e bancas examinadoras de trabalho final de curso;
3. consolidação das iniciativas de aproveitamento do egresso como profissional da própria UnP;
4. fortalecimento do Programa Esporte Universitário.

DIMENSÃO 5 - Organização didático-pedagógica

ENSINO

OBJETIVO I

Desenvolver os cursos de graduação de forma estratégica no cenário educacional do RN, do Nordeste e do País, pela introdução de novos diferenciais de qualidade e consolidação dos já existentes.

METAS

1. acompanhamento e avaliação do funcionamento das escolas e de seus cursos, conforme os princípios da excelência, sustentabilidade e educação continuada;
2. implantação da reforma curricular dos cursos de graduação da Universidade;
3. acompanhamento, pelas diretorias de curso e de escolas, do desempenho acadêmico do aluno;
4. ampliação do quantitativo de bolsas de monitoria;
5. acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos;
6. desenvolvimento de atividades curriculares de forma integrada entre cursos de uma mesma escola;
7. acompanhamento sistemático do funcionamento das escolas e cursos , considerando o PPI, o PDI, PPC e resultados da auto-avaliação institucional;
8. apoio a iniciativas didático-pedagógicas, artísticas e culturais que dêem maior visibilidade às escolas e seus cursos.

Integrar concepções e práticas pedagógicas, sociais e culturais pelo desenvolvimento de cursos,

OBJETIVO II

programas e projetos em torno de objetivos comuns.

METAS

1. fortalecimento das escolas enquanto estratégia de integração entre cursos de graduação e pós-graduação e seus programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
2. apoio pedagógico, material e financeiro às diretorias de escolas e de cursos;
3. realização de seminário anual com vistas à divulgação de ações de sucesso empreendidas pelas escolas;
4. fortalecimento de iniciativas que promovam a articulação entre atividades teóricas e práticas.

OBJETIVO III

Promover, quando pertinente, a incorporação de avanços técnico-científicos e de práticas exitosas observadas em outras IES ao desenvolvimento de cursos, programas e projetos da UnP..

METAS

1. fortalecimento da utilização das ferramentas da educação a distância no ensino presencial; apoio financeiro e tecnológico ao desenvolvimento de projetos de ensino que envolvam a utilização de novos recursos tecnológicos.

OBJETIVO IV

Aprimorar a organização acadêmica dos cursos de pós-graduação e o seu desenvolvimento sob os princípios da excelência acadêmica, da sustentabilidade e da educação continuada

1. fortalecimento dos mecanismos de controle da

METAS

- produtividade acadêmica dos cursos de especialização;
2. fortalecimento da oferta pós-graduada *stricto sensu*, considerando as novas necessidades sociais e institucionais;
 3. adoção de iniciativas de superação de eventuais fragilidades identificadas na avaliação interna e externa;
 4. intensificação de estratégias de divulgação dos trabalhos de final de curso, envolvendo alunos e docentes da graduação;
 5. adoção de mecanismos institucionais de titulação docente;
- apoio material à conclusão de trabalhos de cursos *stricto sensu* elaborados por docentes, desde que atendidos os critérios definidos institucionalmente.

PESQUISA

OBJETIVO V

Desenvolver a pesquisa nos níveis da graduação e da pós-graduação, situando-a como uma das expressões da formação cidadã e da responsabilidade social da Universidade.

METAS

1. avaliação de projetos em implementação no ano 2010;
2. adoção de estratégias para estímulo à pesquisa e à produção intelectual;
3. manutenção do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC);
4. atualização das linhas de pesquisa institucional;
5. ampliação de convênios com vistas à captação de recursos externos para financiamento de projetos

de pesquisa relevantes institucional e socialmente.

OBJETIVO VI

Promover a comunicação entre os grupos de pesquisa e a comunidade interna e externa, de modo que se possa imprimir maior visibilidade aos resultados gerados pelos processos investigativos e prestar contas à sociedade.

METAS

1. desenvolvimento de parcerias que promovam a colaboração científica entre grupos de pesquisa da Universidade e grupos externos, observado o critério da relevância dos estudos e seus resultados para a UnP e para a população;
2. estímulo à participação de professores pesquisadores em processos de financiamento locais, nacionais e internacionais;
3. continuidade dos mecanismos de disponibilização eletrônica da produção intelectual institucionalizada.

OBJETIVO VII

Difundir a produção científica e tecnológica institucional.

METAS

1. apoio à consolidação da Biblioteca Virtual do Natal;
2. definição de indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada ;
3. atualização do inventário da produção científica institucional;
4. apoio à publicação dos resultados das pesquisas por meio da edição de livros e revistas;
5. utilização, no âmbito das atividades acadêmicas, do acervo gerado na própria UnP ou

produzido por seus docentes em situações externas à Universidade;

6. implementação de uma política de seleção de trabalhos de conclusão de curso de graduação para veiculação sob a forma de artigos;
7. apoio às diretorias de cursos na promoção de eventos destinados à disseminação de resultados da execução de projetos;
8. realização do congresso científico e de outros eventos de forma sustentável.

EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

OBJETIVO VIII

Reafirmar ações de extensão e ação comunitária como práticas acadêmicas que, integradas ao ensino e à pesquisa, promovam a formação profissional cidadã pela interação entre a Universidade e a comunidade, e a responsabilidade social da Instituição.

METAS

1. avaliação e redimensionamento das políticas de extensão da UnP e sua adequação à nova legislação, sob a coordenação da ProGrad e participação da ProEx;
2. ampliação de iniciativas que propiciem a aproximação da Universidade com o mercado de trabalho;
3. definição de novos programas e projetos de extensão que gerem estudos e pesquisas na Universidade e não se limitem a ações de responsabilidade social;
4. adoção de estratégias de captação de recursos externos para o financiamento de atividades de

extensão;

5. adequação das políticas institucionais de estágio à legislação;
6. manutenção de programas e projetos que alcancem grupos específicos, como a terceira idade, deficientes físicos, grupos sociais vulneráveis e crianças em idade escolar;
7. fortalecimento de parcerias com organizações locais, regionais, nacionais e internacionais, em função da ampliação dos campos de estágio e do desenvolvimento de projetos afinados com a missão e objetivos institucionais;
8. acompanhamento e avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pelas escolas e seus cursos, sob a condução da CPA/UnP;
9. ampliação das atividades de extensão e ação comunitária
- 10.intensificação dos modos de divulgação dos resultados, das ações, imprimindo-lhes maior visibilidade;
- 11.apoio ao desenvolvimento de projetos de extensão, que atendam aos critérios e prioridades definidas institucionalmente;
- 12.desenvolvimento de projetos de extensão que fomentem a aplicação de inovações tecnológicas.

OBJETIVO IX

Desenvolver procedimentos e processos que propiciem a ampliação dos canais de acesso da comunidade ao conhecimento produzido e a novas tecnologias.

METAS

1. ampliação de projetos que fomentem a inclusão social e a digital, assim como a disseminação de inovações produzidas, com ênfase para aquelas originadas na própria Universidade;
2. promoção do Seminário e Mostra Anual de Extensão objetivando dar visibilidade aos resultados gerados pelas ações de extensão em 2010;
3. apoio às diretorias de escolas na promoção de eventos destinados à disseminação de resultados gerados pelas ações extensionistas.

DIMENSÃO 6 - Oferta de cursos e programas

OBJETIVO I

Desenvolver novos cursos de graduação presenciais e a distância, mantendo-se, desde o início, diferenciais estratégicos de excelência.

METAS

1. realização de estudos prospectivos de mercado;
2. elaboração do plano de implantação de cursos de graduação a distância e sua implementação;
3. implementação do projeto pedagógico de cada curso coerentemente com o PPI e requisitos do mercado de trabalho;
4. elaboração de projetos pedagógicos de cursos com oferta prevista para 2011.

OBJETIVO II

Ampliar a oferta de cursos e programas de pós-graduação, considerando as demandas identificadas em relação a cursos *lato sensu* e *stricto sensu*.

METAS

1. realização de estudos de mercado;
 2. elaboração do plano de implantação de cursos a distância e sua implementação;
 3. redimensionamento da oferta *stricto sensu* prevista no PDI;
- aperfeiçoamento da oferta de cursos de especialização.

OBJETIVO III

Manter os cursos de graduação e de pós-graduação já implantados sob os requisitos da excelência.

METAS

1. apoio às diretorias de escola, cursos de graduação e coordenações de cursos de pós-graduação em suas iniciativas administrativas e acadêmicas;
2. organização, por escola, de um quadro de professores que tenham condições de envolvimento com as atividades acadêmicas previstas nos projetos pedagógicos;
3. acompanhamento do desempenho da gestão de cada curso;
4. controle da produtividade dos cursos de especialização, incentivando a integralização curricular.

DIMENSÃO 7 – Instalações físicas

OBJETIVO I

Assegurar condições físicas, materiais e tecnológicas necessárias ao cumprimento dos requisitos da excelência e da sustentabilidade das escolas, dos cursos, dos programas e dos projetos institucionais.

METAS

1. implementação do plano de manutenção e atualização tecnológica de clínicas, laboratórios e setores técnico-administrativos;
2. aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de novos cursos, programas e projetos de pesquisa e de extensão;
3. estruturação de laboratórios e de outros ambientes específicos que possam conferir aos cursos **novos** diferenciais;
4. avaliação semestral da infra-estrutura acadêmica e administrativa, considerando os padrões institucionais de qualidade e critérios estabelecidos pelo Sistema Federal de Ensino;
5. viabilização de uma política que assegure o uso planejado e racional dos laboratórios e de outros ambientes compartilhados;
6. atualização contínua do acervo bibliográfico da graduação e da pós-graduação, incluindo a continuidade ou assinatura de periódicos;
7. aperfeiçoamento ou estruturação de espaços em que ocorrem práticas, estágios e outras atividades curriculares dos cursos, programas e projetos da UnP, nos aspectos de instalações físicas, materiais e equipamentos;
8. disponibilização de recursos físicos, materiais e de

	equipamentos necessários à realização de atividades administrativas, acadêmicas e artístico-culturais e de disseminação da imagem institucional.
OBJETIVO II	Promover melhorias nos processos gerenciais e administrativos
METAS	<ol style="list-style-type: none">1. adoção de procedimentos que agilizem a aquisição e disponibilização, aos cursos, de materiais, equipamentos e acervo bibliográfico;2. consolidação dos novos processos administrativos utilizados pelos setores de atendimento ao público;3. fortalecimento das estratégias de segurança da comunidade acadêmica, inclusive, internamente.
OBJETIVO III	Oferecer ao discente espaços de convivência melhor ambientados e organizados esteticamente e que promovam o seu conforto.
META	<ol style="list-style-type: none">1. Reorganização dos espaços existentes na Universidade destinados a atividades culturais e lanchonetes.

DIMENSÃO 8 – Responsabilidade social

OBJETIVO

Avaliar e redefinir as políticas de responsabilidade social desenvolvidas pela Universidade, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

METAS

1. redefinição das estratégias de divulgação das ações de responsabilidade social e dos seus resultados;
2. ampliação e divulgação das estratégias de atendimento a portadores de deficiência, favorecendo o seu desenvolvimento acadêmico e social;
3. prestação de serviços à comunidade, seu acompanhamento e avaliação , abrangendo todas as escolas e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
4. desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão que incidam na promoção, prevenção e reabilitação em saúde, com vistas ao bem-estar da população envolvida;
5. promoção de iniciativas, pela Escola de Licenciatura, que expressem a participação da UnP nos processos de melhoria da escolarização da comunidade;
6. implantação de um banco de dados relacionados às ações de responsabilidade social e de seus resultados obtidos por meio do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; participação em atividades promovidas por entidades responsáveis pela elaboração e avaliação de políticas públicas, em especial por aquelas voltadas para o meio ambiente, educação, saúde e gestão.

Dimensão 9 – Comunicação com a sociedade

OBJETIVO

Desenvolver estratégias de comunicação que propiciem a visibilidade crescente das potencialidades institucionais e o compartilhamento, com os diversos segmentos acadêmicos, de informações precisas e relevantes para a dinâmica acadêmica e administrativa da Universidade.

METAS

1. avaliação anual da efetividade dos processos de comunicação social interna e externa;
2. consolidação dos mecanismos de divulgação de cursos e de ações de responsabilidade social, assim como de eventos acadêmico-científicos, culturais e esportivos;
3. consolidação de atividades de aproximação com o mercado;
4. continuidade das estratégias de comunicação interna.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

OBJETIVO

Prover recursos financeiros indispensáveis à viabilização da gestão acadêmica e administrativa, ao funcionamento de cursos, programas e projetos e à expansão dos empreendimentos institucionais, mantendo a Universidade em condições sustentáveis.

METAS

1. elaboração do orçamento para 2011;
 2. implementação de estudos de viabilidade econômico-financeira de cursos, programas e projetos;
 3. avaliação da aplicação dos recursos disponibilizados para o funcionamento da Universidade considerando a execução dos planos de metas e dos planos de gestão estratégica;
 4. acompanhamento e controle do desempenho econômico-financeiro de cursos, programas e projetos;
 5. implementação de política de participação de segmentos funcionais nos resultados financeiros da Instituição;
 6. implementação de política de prestação de serviços como fonte de geração de renda e consequente auto-sustentabilidade de programas e projetos;
 7. captação de fontes de financiamento externo para atividades de pesquisa e extensão;
 8. adoção de estratégias que resultem na auto-sustentabilidade das atividades de extensão e ação comunitária programadas pelas escolas;
- implementação de estratégias que assegurem a sustentabilidade financeira dos cursos.